

# Ato de posse tem disputa de cabos eleitorais

**PAULO SÉRGIO MARQUEIRO**

Em clima de convenção eleitoral, seis secretários estaduais foram empossados ontem à tarde pelo governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola. A solenidade de posse, realizada no jardim de inverno do Palácio Guanabara, foi tumultuada por cabos eleitorais de Jorge Roberto Silveira, ex-prefeito de Niterói e secretário Extraordinário de Projetos de Integração Social, e pelos de Anthony Garotinho, ex-prefeito de Campos e secretário de Agricultura, Abastecimento e Pesca. Durante todo o tempo, os cabos eleitorais gritaram os nomes de Jorge Roberto e Garotinho, candidatos a candidato a governador do Estado pelo PDT.

Do lado de fora do Palácio Guanabara, o que ficou tumultuado foi o trânsito. Por volta das 11h, o congestionamento se estendia do Viaduto São Sebastião, no Centro, ao Palácio Guanabara, em Laranjeiras, passando pelo Túnel Santa Bárbara e

pelo Viaduto sobre a Rua das Laranjeiras. Para atravessar o túnel, motoristas levavam cerca de 20 minutos. O engarrafamento, que atingiu principalmente os bairros de Laranjeiras e Flamengo, teve reflexos em outras áreas da Zona Sul.

Os outros empossados foram Tito Ryff (secretário extraordinário que vai cuidar do Programa de Despoluição da Baía de Guanabara), Jorge Leite (Secretaria de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia), Astor de Mello (Secretaria de Saúde) e Antônio de Carvalho (Secretaria de Habitação).

Nem todos os secretários empossados tinham planos para as suas pastas. Um assessor de Astor de Mello pedia insistentemente aos jornalistas que entrevistassem o secretário de Saúde. Perguntado sobre os seus planos, porém, Astor disse que não sabia como ia encontrar a Secretaria de Saúde. Prometeu, todavia, que ia chorar muito para conseguir verbas junto ao Ministério da Saúde.